

Concurso Público: saiu o resultado da prova objetiva

No dia 19 de janeiro, saiu o resultado preliminar da prova objetiva do concurso público para tecnologista, analista em Ciência e Tecnologia, técnico e assistente para o INCA. A divulgação da lista dos aprovados está prevista para o dia 21 de março. Esse resultado é referente às 334 vagas para contratação de servidores por regime jurídico único.

O concurso, realizado de acordo com as normas do Plano de Carreiras para a área de Ciência e Tecnologia e cuja prova aconteceu no dia 18 de dezembro, foi aprovado pelos ministérios da Saúde e do Planejamento, Orçamento e Gestão. Desde 1996, o INCA não realiza concurso público e, com a ampliação das ações do Instituto e as aposentadorias e falecimentos dos servidores ao longo dos anos, a FAF contratou profissionais para não prejudicar o serviço prestado pela Instituição.

Contratação Temporária

O processo seletivo simplificado realizado em dezembro de 2005 destina-se a 677 contratações temporárias, de caráter emergencial, com o objetivo de suprir o déficit de profissionais, para diminuir o grande esforço do corpo funcional para absorver a demanda da instituição. O número de vagas é resultado de um levantamento de necessidades de pessoal realizado pela Coordenação de Recursos Humanos e pela Coordenação de Assistência junto às chefias das unidades hospitalares. "Essas vagas serão apenas para a área assistencial do Instituto", afirmou Luiz Antonio Santini, diretor geral do INCA. O documento, com a solicitação do processo seletivo, foi encaminhado e aprovado pelos ministérios da Saúde e do Planejamento. "As 677 vagas representam o quantitativo necessário para ampliar o quadro de pessoal, visando a um acréscimo de profissionais por tempo determinado, e não à substituição dos funcionários contratados pela FAF", disse Santini.

Concurso Público	Contratação temporária
337 vagas (três delas para Pesquisador)	677 vagas
Contratação por Regime Jurídico Único	O funcionário possui contrato CLT, mas atua na administração pública
Garante estabilidade para os concursados	É temporário, com o prazo de um ano. Pode ser prorrogado por mais um
O resultado dos aprovados sai no dia 21 de março	O resultado dos aprovados sai no dia 8 de fevereiro
Seleção de candidatos composta de provas objetivas e discursivas e análise de títulos	Processo de seleção simplificado por meio de análise de currículo e de títulos

Carta ao Leitor

Muito se tem falado sobre o concurso público e o porquê da não incorporação dos funcionários da FAF pelo Ministério da Saúde. Para entendermos melhor esse assunto, é necessário resgatar um pouco da história do INCA e da legislação brasileira.

A força de trabalho do INCA foi constituída, ao longo dos anos, por profissionais de diversas origens funcionais. Até 1980 o quadro funcional da Instituição era formado apenas por servidores do Ministério da Saúde. A partir de então, até 1988, o quadro de pessoal foi acrescido por profissionais vinculados à Campanha Nacional de Combate ao Câncer – CNCC. Embora pertencente à estrutura do Ministério da Saúde, a CNCC possuía quadro de pessoal e plano de carreira próprio, contratando seus funcionários pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

Com a promulgação da Constituição Brasileira em 1988, para ingressar no serviço público tornou-se obrigatório e indispensável ser aprovado em um concurso com provas ou provas e títulos (artigo 37, inciso II, do texto constitucional). Em 1991, a Campanha foi extinta pelo Decreto nº 109 e seus funcionários foram absorvidos pelo Ministério da Saúde. É importante ressaltar que os profissionais, apesar de serem contratados pelo regime celetista, tinham vínculo direto com o governo. Esse cenário nos diferencia do que encontramos atualmente. A FAF é uma organização privada sem fins lucrativos e a relação de trabalho de seus colaboradores é fruto de um convênio entre a Fundação e o INCA.

Desejo a todos os que prestaram o concurso público do INCA uma boa sorte!

Luiz Antonio Santini
Diretor Geral do INCA